

Acontecimentos e apreciações

Secção biographica—Incidente britânico—Novo ministro da agricultura—A pauta aduaneira vista em face das nossas relações com a Inglaterra—Resultados da analyse dos vinhos do districto de Portalegre da colheita de 1888.

SECÇÃO BIOGRAPHICA—Por motivos muito justos e afazeres extraordinarios, não pôde o nosso distincto collega e bom amigo Henrique de Mendia, fornecer-nos a tempo de serem publicadas, no numero antecedente e no presente, as suas excellentes notas biographicas, sobre o grande estadista Fontes Pereira de Mello.

É este o verdadeiro e unico motivo porque fomos forçados a supprimir n'estes numeros a secção biographica, julgando essa falta preferivel á irregularidade de intercallar uma biographia differente, de permeio d'uma outra já começada.

Muito desejaremos que o nosso estimado collega, possa fornecer-nos o original a tempo da biographia encetada poder continuar no proximo e seguintes numeros da nossa publicação.

INCIDENTE BRITANICO—O paiz acaba de passar por um grande abalo e não menor commoção, resultante natural do *ultimatum* que o ministro inglez impoz ao governo de Portugal, sobre as pendencias que se debatiam entre as duas nações, relativas aos interesses diversos e oppostos de uma e de outra no sul da Africa.

A indole especial d'esta publicação não permite a analyse detalhada d'essas questões, nem os commentarios correspondentes e por isso a ellas apenas alludiremos como factos consummados de importancia superior, que aggravam o paiz inteiro e podem nas suas consequencias influenciar directamente no futuro da agricultura nacional.

Entretanto muito á puridade, com a franqueza e lealdade com que costumamos tratar todas as questões devemos declarar, que foi para nós surpresa verdadeiramente dolorosa, a triste confirmação de ver o nosso pequeno e pobre paiz abalançado n'uma politica aventureira, só e isolado, sem o appoio material indispensavel de uma forte potencia, que reforçasse os nossos direitos e garantisse a posição tomada.

Lastimamos profundamente que o paiz fosse exposto ao enxovalho que recebeu, avançando-se temeraria ou loucamente de mais ou não recuando a tempo, expontanea e livremente, em termos de cobrir uma retirada airosa e decente, quando de todo não podesse evitar-se.

Este desastre é uma consequencia natural do nosso temperamento e meios d'acção, deixando-nos levar pelas apparencias e arrastar pela sonorosidade da rethorica vã.

Um grande numero das manifestações que se seguiram, como desforço ao ultrage, tiveram quanto a nós exactamente o grande de-